

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**MAIO 2000**



Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE TÉCNICA**

Equipe de Análise/Redação:

*Para o Rio de Janeiro:*

Guilherme Silva Telles Junior  
Nilo Lopes de Macedo  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

*Para o Recife:*

Roberto Alves de Lima  
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

*Para Salvador:*

Aída Tavares Bahia  
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves  
Maria Cristina Vannier dos Santos

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM MAIO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em maio, apontam acréscimo no *faturamento real* do setor em todas três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE, com as taxas de variação sobre o mês anterior situando-se em 5,8% na **Região Metropolitana de Recife**; 3,6% na de **Salvador**; e 2,7% na do **Rio de Janeiro**. O quadro se modifica nos indicadores cujas bases de comparação se situam no ano 1999, como são os casos do *Mensal* e *Acumulado no Ano*. Nestes, o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** é o que apresenta resultados mais desfavoráveis, com reduções no faturamento da ordem de -4,9% e -2,9% em relação, respectivamente, a maio e ao período janeiro-maio do ano passado. Em **Recife**, o faturamento real do setor aumentou em 3,8% com relação a maio/99, decrescendo, porém, sobre os cinco primeiros meses do ano passado em -2,2%. Já na **Região Metropolitana de Salvador** as taxas assinaladas pelo comércio varejista foram de -1,3% com relação ao mesmo mês de 1999 e de 0,5% no acumulado do ano.

Em termos de *emprego*, os resultados de maio continuaram apontando o comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** como o que mais tem demitido ao longo deste ano. A estabilidade observada no número de pessoas ocupadas entre abril e maio (variação de 0,1%), pouco alterou a magnitude das taxas de decréscimo que o varejo da região apresenta para períodos mais longos de comparação; com as variações deste mês situando-se em -7,6% com relação a maio/99; e em -10,7% e -10,8%, respectivamente, nos acumulados do ano e de 12 meses. O varejo do **Rio de Janeiro** foi o que assinalou a maior queda no nível de ocupação no confronto maio/abril de 2000 (-0,7%); sendo negativas também as taxas com relação a maio de 99 (-4,2%) e nos acumulados do ano (-4,3%) e dos últimos 12 meses (-3,5%). Quadro muito próximo deste se apresenta para o comércio de **Salvador**, cujas variações no nível de emprego se estabeleceram em -0,5% sobre o mês anterior; -4,0% em relação a maio do ano passado; e -4,2% e -5,6% nos acumulados do ano e de 12 meses, respectivamente.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, o único resultado negativo em relação ao mês anterior, de -2,8%, ocorreu na **Região Metropolitana de Recife** que, no conjunto das três regiões pesquisadas, segue apontando as mais elevadas reduções nesta variável, com as taxas deste mês sendo da ordem de -7,4% e -9,6% com relação, respectivamente, a maio e aos primeiros cinco meses de 1999. Variações estas compatíveis com o comportamento do emprego no comércio varejista local. O acréscimo de 2,9% em relação a abril registrado pela massa de salários do varejo do **Rio de Janeiro** manteve esta região como a única a revelar resultados positivos em todas as comparações: 3,2% sobre igual mês de 99; 1,3% no acumulado do ano; e 2,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Já os aumentos da folha de pagamentos verificados na **Região Metropolitana de Salvador** com relação a abril (4,3%) e a maio/99 (4,2%) não conseguiram reverter o quadro negativo que o local vem registrando nos indicadores acumulados, cujas taxas se estabeleceram, este mês, em -1,9% na relação janeiro-maio00/janeiro-maio99; e em -4,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

---

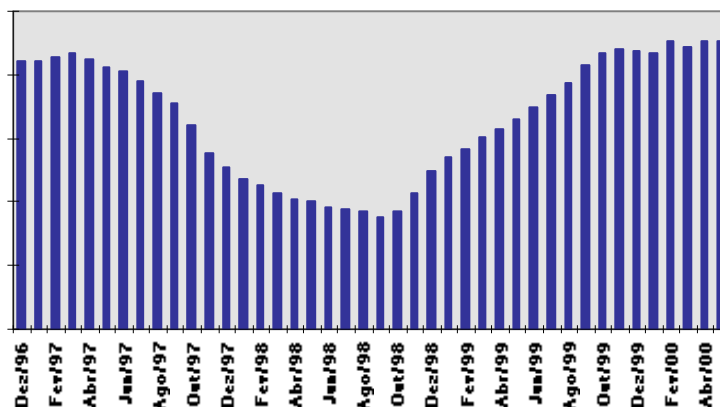
## FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro voltou a crescer em maio, quando faturou 2,7% a mais do que o mês anterior. Dois fatores contribuíram para este resultado positivo: a comemoração do Dia das Mães, cujos efeitos sobre o setor se concentraram naquelas atividades mais sensíveis à data, como as de *vestuário, calçados e tecidos* (19,9% de aumento com relação a abril); *móveis e eletrodomésticos* (18,4%); e de *outros artigos de uso pessoal* (7,8%); e o reaquecimento das vendas no segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios*, que elevou seu faturamento em 19,2% de abril para maio. A contribuição positiva destas quatro atividades na formação da taxa global do setor chegou a 4,8 pontos percentuais.

Apesar do crescimento em relação a abril, o comércio varejista ainda apresenta variações negativas na comparação com o ano passado; sendo de -4,9% e de -2,9% os decréscimos de faturamento real sobre maio de 1999 e sobre o período janeiro-maio do ano anterior, respectivamente. O indicador acumulado dos últimos 12 meses, com taxa de -2,3% apresentada este mês, confirma, pelo menos, a tendência de redução gradativa da queda nos negócios do setor, como mostrada pelo gráfico 1.

Diante deste comportamento, vale ressaltar que em contrapartida aos atuais fatores macroeconômicos que necessariamente estão exercendo influência positiva sobre as vendas do comércio, como o reaquecimento da produção industrial e a estabilidade do quadro internacional e da taxa de desemprego, têm-se situações específicas que impedem um desempenho mais efetivo nos negócios do varejo, como por exemplo, a queda no rendimento médio real das pessoas ocupadas na região e as taxas de juros ainda bastante elevadas praticadas pelo setor.

**GRÁFICO 1**  
Comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro  
Evolução do indicador acumulado de últimos 12 meses.



Os 19,2% de expansão sobre o mês anterior no faturamento real do ramo automotivo resultaram basicamente do comportamento positivo do segmento revendedor de veículos, cujos aumentos com relação a abril atingiram taxas de 10,0% para os *veículos novos* e de 52,5% para os *usados*. O grupo de *peças e acessórios* também registrou acréscimo real de vendas brutas entre abril e maio (10,4%); enquanto que o de *serviços de manutenção* foi o único da atividade com resultado negativo nesse mês, faturando -3,1% com relação ao mês anterior.

O nível de faturamento apresentado em maio último pela atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* acabou superando também o de maio do ano de 99 (acrécimo de 2,2%), além de contribuir para uma taxa de variação positiva no acumulado dos primeiros cinco meses do ano (1,3%). Nos últimos 12 meses, no entanto, o ramo automotivo ainda ostenta resultado acumulado negativo, com taxa de -3,1% sobre igual período imediatamente anterior.

A taxa de crescimento revelada pelo ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (19,9% sobre abril) não alterou o quadro negativo que o mesmo apresenta para períodos mais longos de



comparação. Assim, com relação a maio e ao período janeiro-maio de 1999, a atividade assinala decréscimos de -12,7% e -8,2%, respectivamente. Com a taxa acumulada nos últimos 12 meses se estabelecendo em -13,7%.

*Móveis e eletrodomésticos* é outra atividade em que o excepcional crescimento de maio, de 18,4% com relação ao mês anterior, praticamente não modificou seus índices de desempenho relativos a períodos mais amplos. Em comparação a maio/99 o ramo aponta um retrocesso no faturamento real da ordem de -10,6%, chegando a -14,3% a taxa de variação do confronto janeiro-maio00/janeiro-maio99. Já no acumulado dos últimos 12 meses a redução se estabelece em -6,2%.

Com expansão significativa entre abril e maio e resultados negativos nas demais comparações encontram-se, ainda, *farmácias, drogarias e perfumarias; material de construção; e outros artigos de uso pessoal*.

Os 12,5% de aumento com relação a abril em *farmácias, drogarias e perfumarias* foram praticamente influenciados pela comemoração do Dia das Mães, cujos efeitos na atividade se concentram no segmento de perfumarias. Apesar disto, o ramo registra quedas com relação a maio/99 (-14,7%), no acumulado do ano (-10,5%) e no acumulado dos últimos 12 meses (-1,8%).

O expressivo crescimento de *material de construção* entre abril e maio (10,5%), não evitou o aprofundamento da queda nos seus indicadores acumulados, que nesse mês assinalam taxas de variação da ordem de -6,7% para o acumulado do ano e de -3,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Em relação a maio do ano passado, a taxa de decréscimo do faturamento da atividade situou-se em -12,4%.

O nível de faturamento de *outros artigos de uso pessoal*, em maio, superou não só o do mês anterior (acréscimo de 7,8%) como também o de maio de 1999 (variação de 12,0%). Houve, com isto, melhoria relativa nas taxas de desempenho das demais comparações, com o acumulado do ano evoluindo sua taxa dos -14,3% em abril para -9,9% nesse mês; enquanto que, no mesmo período, o patamar de variação do indicador acumulado dos últimos 12 meses passou de -11,9% para -9,3%.

Três das dez atividades pesquisadas no varejo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro obtiveram redução de faturamento real entre abril e maio, sendo elas as de *super e hipermercados* (-5,2%); *lojas de departamentos* (-27,4%); e de *combustíveis e lubrificantes* (-2,2%).

O resultado negativo de *lojas departamentos*, em maio, se justifica pelo fato de que nesta atividade o *efeito-Páscoa* sobre as vendas é mais forte do que o *efeito-Dia das Mães*. Prova disto está no excepcional desempenho do ramo em abril, cujo acréscimo de faturamento sobre o mês anterior alcançou a marca dos 65,4%. Nos indicadores acumulados, este segmento continua respondendo pela maior queda de vendas do varejo da região, ao faturar -19,9% no acumulado do ano e -25,6% no de últimos 12 meses.

A influência da Páscoa sobrepujando a do Dia das Mães parece explicar também a redução de faturamento de *super e hipermercados* este mês (-5,2% sobre o mês anterior), já que o mês abril, a despeito de contemplar um menor número de dias úteis do que março, acabou registrando um acréscimo 3,0% sobre o mês anterior nas vendas brutas reais do ramo, o que pode ser atribuído àquele fator.

O resultado negativo de maio arrefeceu o ritmo do crescimento que os *supermercados* vêm apresentando ao longo deste ano. A taxa de variação do indicador mensal (mês/igual mês do ano anterior) foi de apenas 1,6%, contra os 13,6% de abril. No acumulado do ano, a taxa decresce dos 8,3% observados no primeiro quadrimestre para 6,9% do período janeiro-maio. O indicador acumulado dos últimos 12 meses, por sua vez, passa de uma trajetória ascendente para estável, ao estabelecer este mês sua taxa de variação em 7,7%.

Segundo os resultados por classes de pessoal ocupado, três dos quatro tamanhos de estabelecimentos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio obtiveram acréscimos de faturamento em maio com relação ao mês anterior, sendo eles os de *0 a 9 pessoas ocupadas* (8,6%); de *10 a 19 pessoas* (8,0%); e de *20 a 49 pessoas* (13,9%). Apenas os que ocuparam de *50 e mais pessoas* registraram taxa de variação negativa (-1,1%).

Esta última classe, no entanto, é a única com expansão de faturamento nos indicadores acumulados, apresentando taxas de 2,9% em relação ao período janeiro-maio do ano passado, e de 1,4% no acumulado dos últimos 12 meses. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, por exemplo, a maior queda de faturamento ocorreu nas unidades varejistas que ocuparam de *10 a 19 pessoas* (-10,9%); seguidas pelas de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,3%) e pelas de *0 a 9 pessoas ocupadas* (-5,7%).

Pela ótica de grupos de produtos, o destaque desse mês é o resultado negativo do item *alimentos* (-3,1% sobre abril), o primeiro ocorrido nos últimos quatro meses. Registrou também queda de faturamento entre abril e maio o grupo de *combustíveis e lubrificantes* (-2,2%). *Consumo pessoal*, com acréscimo de 7,2%, e *consumo residencial* (8,8%) completam o quadro de resultados positivos, juntos com *automóveis e motos, peças e acessórios* (19,2%) e *material de construção* (10,5%), já anunciados.

O grupo de *alimentos*, todavia, fecha os cinco primeiros meses do ano faturando 2,0% a mais que igual período do ano anterior, o mesmo ocorrendo com *automóveis e motos, peças e acessórios*, com taxa de acréscimo de 1,3%. Na mesma comparação, isto é, janeiro-maio00/janeiro-maio99, obtiveram resultados negativos os grupos de *consumo pessoal* (-7,5%); *consumo residencial* (-10,9%); *combustíveis e lubrificantes* (-5,7%); e *material de construção* (-6,7%).

## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou, em maio, uma redução de -0,7% no total de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. O indicador Acumulado no Ano informa que, na comparação janeiro-maio de 2000 com igual período do ano anterior, o comércio em geral encerrou 4,3% do total de seus postos de trabalho. Apesar desses resultados, no indicador Acumulado de 12 Meses o setor continua apresentando tendência de estabilização, observada desde o ano passado, com as taxas dos três últimos meses sendo de -3,42% até março; -3,45% até abril; e de -3,46% até maio.

Uma vez que os principais indicadores macroeconômicos, que afetam mais diretamente o varejo, como a taxa de desemprego, o nível de inadimplência, e o índice geral de preços entre outros, vêm apresentando comportamento mais favorável, o desempenho do emprego no comércio varejista pode ser considerado como surpreendente.

As causas principais para esta performance devem ser, portanto, identificadas a partir de fenômenos locais e não, estritamente, na conjuntura nacional. O desempenho recente do emprego no comércio do Rio de Janeiro está muito influenciado pelas modificações observadas no setor de *super e hipermercados*. Sendo um dos principais empregadores da região metropolitana, 26,4% do total de pessoal ocupado, o setor supermercadista sofreu ao longo do ano passado transformações significativas. A entrada de grandes redes nacionais no mercado do Rio de Janeiro intensificou o processo concorrencial entre as empresas do ramo. Esse processo caracterizou-se, principalmente, pela intensificação de serviços oferecidos como a entrega domiciliar, o empacotamento e a ampliação do horário de funcionamento de alguns estabelecimentos, notadamente, os hipermercados.

As modificações ocorridas nas empresas líderes, como não poderia deixar de ser, não ficaram restritas a elas. As pequenas e médias redes, que atuam predominantemente na periferia, também implementaram alterações em seu processo produtivo. A ampliação de serviços e do

horário de funcionamento, ainda que em menor nível, também resultou em aumento no número de postos de trabalho; potencializando ainda mais o indicador de emprego do varejo no Rio de Janeiro.

Esse processo, contudo, vem apresentando sinais de esgotamento. A consolidação das empresas entrantes e a estabilização do faturamento acabaram por determinar a diminuição no ritmo de criação de novos postos de trabalho e/ou a racionalização dos existentes. O impacto, portanto, sobre o índice geral do emprego do comércio varejista passa a ser menor do que o observado anteriormente, sendo em alguns meses até mesmo negativo.

Se por um lado o aumento da concorrência no setor supermercadista contribuiu positivamente para a expansão do emprego; por outro lado resultou em redução tanto no faturamento quanto no número de postos de trabalho em *mercearias, açougues e assemelhados*.

O segmento de *mercearias*, que comercializa grupos de produtos semelhantes aos de supermercados possui características bastante distintas destes. Predominantemente constituída por pequenas empresas e atuando em regiões onde a renda familiar não é muito elevada, as empresas do setor possuem reduzida capacidade concorrencial, seja por meio de preços seja pela oferta de serviços, com as empresas do setor supermercadista.

O acirramento da concorrência no setor supermercadista levou as empresas de *mercearias, açougues e assemelhados* a registrar seguidamente redução em seu faturamento. Como resultado, pode-se observar um movimento continuado de diminuição de postos de trabalho. De fato, o desempenho de *mercearias, açougues e assemelhados* vem apresentando desde o ano passado resultados mais negativos do que a média do varejo. Esse comportamento, que se manteve nos primeiros meses deste ano acabou por influenciar, ainda mais negativamente, os índices de emprego do varejo carioca.

Das atividades pesquisadas pela PMC, aquela que obteve a maior variação positiva no indicador de emprego no mês de maio em relação a abril foi *vestuário, calçados e tecidos*, com taxa de 2,9%. A presença do Dia das Mães, quando se observa significativo aumento nas vendas, foi o principal responsável por este resultado.

Em comparação a maio do ano passado esta atividade apresentou crescimento de 2,6% no total de postos de trabalho, evidenciando o processo de recuperação que vem apresentando desde o ano passado. Apesar disso, os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses continuam negativos, sendo suas taxas de -0,9% e -3,7%, respectivamente.

As *farmácias, drogarias e perfumarias* que também são sensíveis a esta data registraram variação positiva no total de postos de trabalho na comparação Mês/Mês Anterior (1,6%). Os demais indicadores da atividade continuam a apresentar taxas negativas, sendo de -10,6% para o Mensal; -13,0% para o Acumulado no Ano e de -12,7% para o Acumulado 12 Meses. Comportamento semelhante pode ser observado em *outros artigos de uso pessoal*, com 0,4% para o indicador Mês/Mês Anterior; -1,1% para o Mensal; -6,8% para o Acumulado no Ano; e -7,1% para o Acumulado 12 Meses.

Daquelas atividades que apontaram redução no número de pessoal ocupado no indicador Mês/ Mês Anterior, a maior queda ocorreu em *lojas de departamentos* (-6,8%), seguidas por *material de construção* (-5,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,0%); *super e hipermercados* (-0,9%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,7%); e *móveis e eletrodomésticos*, com -0,6%.

Também no indicador Mensal o segmento de *lojas de departamentos* registrou, mais uma vez, a maior variação negativa (-22,1%); seguido por *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-8,1%); *material de construção* (-7,1%);

*automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-2,5%). O setor *supermercadista* apresentou crescimento de 2,2%.

No indicador Acumulado no Ano, com exceção de *super e hipermercados* que apontou crescimento de 3,4% e *móveis e eletrodomésticos* com variação praticamente nula (-0,03%), todas as demais atividades pesquisadas pela PMC registraram resultado negativo neste indicador. A maior queda ocorreu em *lojas de departamentos* (-19,9%), seguidas por *farmácias, drogarias e perfumarias* (-13,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-8,2%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,2%) e *material de construção*, com taxa de -4,2%.

O setor *supermercadista* também se destaca no tocante aos resultados do indicador Acumulado 12 Meses, sendo o único a apresentar taxa positiva (4,2%). Dentre os que apresentaram variação negativa a maior queda foi registrada em *lojas de departamentos* (-20,5%), seguidas por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-5,7%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-3,1%); e *material de construção*, com (-0,3%).

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de maio em relação a abril um aumento de 2,9% no montante de salários e outras remunerações pagas. O indicador Mensal (mês/igual mês do ano anterior) registrou variação de 3,2% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apontaram, respectivamente, taxas de 1,3% e 2,8%.

No indicador Mês/Mês Anterior apenas os segmentos de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e *lojas de departamentos* registraram variação negativa, sendo as taxas de -5,1% para o primeiro e de -2,2% para o segundo.

Das atividades do varejo com resultados positivos neste indicador a maior alta ocorreu em *vestuário, calçados e tecidos* (11,3%) - determinado tanto pelo maior volume das vendas quanto pela expansão no número de empregados. O comportamento favorável do faturamento no mês de maio também influenciou os resultados de *outros artigos de uso pessoal* e de *móveis e eletrodomésticos*, ambos com variação de 3,4%.

Também apresentando variação positiva têm-se *mercearias, açougues e assemelhados* (5,8%); *material de construção* (2,7%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (2,1%); *super e hipermercados* (1,6%) e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com 1,4%.

No indicador Mensal a maior taxa positiva ocorreu em *super e hipermercados* (17,4%), seguidos por *outros artigos de uso pessoal* (9,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (6,6%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com variação de 2,0%. Das atividades que apresentaram variação negativa, a maior taxa foi observada em *lojas de departamentos* (-14,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-11,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,9%); *material de construção* (-4,3%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com -2,3%.

No indicador Acumulado no Ano a única variação positiva significativa ocorreu, no mês de maio, em *super e hipermercados*, com taxa de 16,6%. Os demais resultados positivos foram 0,9% para *outros artigos de uso pessoal* e 0,1% para *combustíveis e lubrificantes automotivos*.

Apresentando resultado negativo, ainda no Acumulado no Ano, têm-se *lojas de departamentos* (-20,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,8%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,1%); *móveis e eletrodomésticos* (-4,3%); *material de construção* (-4,1%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,0%); e *vestuário, calçados e tecidos*, com -1,3% de variação.

No indicador Acumulado 12 Meses registrou-se queda em quatro atividades pesquisadas. A maior taxa negativa ocorreu no ramo de *lojas de departamentos* (-17,9%), seguido por *automóveis e motos e acessórios* (-9,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-5,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com taxa de -1,7%.

Apresentando resultados positivos neste indicador têm-se *super e hipermercados* (14,7%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,4%); *móveis e eletrodomésticos* (6,3%); *mercearias, açougues e assemelhados* (3,7%); *material de construção* (2,7%); e *outros artigos de uso pessoal*, com variação de 0,2%.

**QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	2,65	-4,94	-2,87	-2,33	-0,67	-4,16	-4,27	-3,46	2,87	3,17	1,33	2,79
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,22	1,61	6,93	7,67	-0,91	2,23	3,44	4,16	1,59	17,37	16,63	14,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	2,19	-13,58	-17,38	-14,07	-0,74	-10,96	-9,19	-3,09	5,75	2,04	-2,04	3,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-27,41	-8,64	-19,94	-25,58	-6,82	-22,07	-19,86	-20,47	-2,18	-13,95	-20,01	-17,91
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	12,46	-14,65	-10,50	-1,77	1,62	-10,59	-13,04	-12,70	1,42	-11,47	-8,76	-1,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	19,91	-12,67	-8,20	-13,71	2,94	2,59	-0,88	-3,66	11,29	6,56	-1,26	-5,79
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	7,81	11,95	-9,92	-9,30	0,36	-1,11	-6,82	-7,08	3,35	9,37	0,88	0,18
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	18,40	-10,59	-14,33	-6,19	-0,57	-2,45	-0,03	-0,20	3,35	-5,92	-4,30	6,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	19,17	2,21	1,28	-3,14	-0,99	-5,39	-5,16	-10,07	2,09	-10,53	-6,08	-9,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,23	-12,98	-5,66	-0,01	-1,82	-8,10	-8,20	-5,70	-5,09	-2,30	0,11	10,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10,50	-12,43	-6,74	-3,60	-5,04	-7,13	-4,19	-0,29	2,70	-4,28	-4,10	2,73
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	8,57	-4,54	-5,65	-6,19	0,69	-6,86	-8,12	-4,80	8,02	3,83	-1,22	4,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	7,96	-16,39	-10,91	-2,79	-2,79	-2,91	-0,13	0,28	-1,87	-3,54	3,35	10,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	13,90	-6,96	-8,27	-5,70	-2,29	-11,75	-11,01	-11,63	-1,25	-12,40	-12,11	-16,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-1,13	-0,43	2,86	1,41	-1,24	-0,66	0,00	-0,74	0,84	7,80	7,21	6,60
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-3,14	0,60	2,00	5,37								
CONSUMO PESSOAL	7,24	-4,88	-7,54	-11,89								
CONSUMO RESIDENCIAL	8,80	-10,48	-10,90	-2,41								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	19,17	2,21	1,28	-3,14								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,23	-12,98	-5,66	-0,01								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	10,50	-12,43	-6,74	-3,60								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	97,07	99,28	102,65	91,15	97,50	95,06	97,73	97,67	97,13	97,14	97,57	97,67
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,83	102,97	94,78	104,49	113,63	101,61	106,58	108,34	106,93	106,54	107,83	107,67
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,28	95,93	102,19	82,92	80,08	86,42	82,26	81,72	82,62	87,65	86,34	85,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,08	165,35	72,59	48,91	119,65	91,36	66,45	77,78	80,06	67,69	72,02	74,42
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,66	93,68	112,46	89,85	80,72	85,35	94,40	90,70	89,50	104,18	101,17	98,23
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,37	94,20	119,91	85,94	88,59	87,33	94,62	93,14	91,80	86,11	86,52	86,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,68	94,80	107,81	84,73	85,59	111,95	85,75	85,71	90,08	89,35	88,14	90,70
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,37	93,00	118,40	73,91	80,48	89,41	86,04	84,75	85,67	95,37	93,50	93,81
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,25	98,96	119,17	81,18	86,00	102,21	106,48	101,03	101,28	95,23	95,16	96,86
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,19	94,10	97,77	97,91	97,98	87,02	95,69	96,23	94,34	100,07	100,98	99,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,98	89,44	110,50	85,90	86,00	87,57	97,78	94,82	93,26	98,01	97,38	96,40
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,27	96,75	108,57	89,42	89,51	95,46	95,58	94,06	94,35	94,34	93,92	93,81
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,54	87,47	107,96	89,42	85,72	83,61	92,00	90,52	89,09	97,95	98,12	97,21
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,86	93,24	113,90	81,80	89,04	93,04	92,13	91,39	91,73	92,96	93,45	94,30
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,51	104,37	98,87	95,44	106,39	99,57	102,84	103,73	102,86	100,20	101,12	101,41
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	103,09	102,61	96,86	99,12	107,19	100,60	100,75	102,36	102,00	104,86	105,70	105,37
CONSUMO PESSOAL	94,87	96,32	107,24	87,77	90,26	95,12	92,29	91,78	92,46	87,65	87,35	88,11
CONSUMO RESIDENCIAL	98,42	97,72	108,80	79,39	87,39	89,52	89,49	88,99	89,10	98,92	97,64	97,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,25	98,96	119,17	81,18	86,00	102,21	106,48	101,03	101,28	95,23	95,16	96,86
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,19	94,10	97,77	97,91	97,98	87,02	95,69	96,23	94,34	100,07	100,98	99,99
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,98	89,44	110,50	85,90	86,00	87,57	97,78	94,82	93,26	98,01	97,38	96,40

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	97,83	100,11	99,33	94,79	95,48	95,84	95,77	95,70	95,73	96,58	96,55	96,54
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,06	100,38	99,09	102,90	104,63	102,23	103,44	103,74	103,44	104,05	104,22	104,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,14	100,58	99,26	88,47	89,22	89,04	91,93	91,25	90,81	99,82	98,43	96,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,88	98,12	93,18	79,97	80,56	77,93	80,70	80,66	80,14	79,04	79,28	79,53
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,44	101,02	101,62	86,35	88,16	89,41	85,77	86,36	86,96	87,33	87,26	87,30
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,40	99,42	102,94	97,72	98,72	102,59	98,15	98,29	99,12	94,75	95,46	96,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,35	102,78	100,36	92,85	93,05	98,89	91,43	91,84	93,18	92,48	92,42	92,92
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,82	97,79	99,43	100,71	99,54	97,55	100,91	100,57	99,97	98,29	99,27	99,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,87	101,47	99,01	93,50	94,79	94,61	94,94	94,90	94,84	88,46	89,17	89,93
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,01	95,76	98,18	92,33	89,85	91,90	92,41	91,77	91,80	95,09	94,41	94,30
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,22	100,53	94,96	94,84	95,30	92,87	96,94	96,53	95,81	100,95	100,29	99,71
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,52	100,40	100,69	90,11	90,89	93,14	91,80	91,57	91,88	96,41	95,76	95,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,52	101,15	97,21	99,18	99,58	97,09	100,89	100,56	99,87	100,07	100,23	100,28
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,56	97,64	97,71	89,17	89,03	88,25	89,21	89,17	88,99	88,06	88,22	88,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,90	99,73	98,76	99,53	100,70	99,34	99,98	100,16	100,00	98,45	98,90	99,26

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	95,09	101,23	102,87	97,92	100,72	103,17	100,93	100,88	101,33	103,54	103,03	102,79
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,57	105,56	101,59	112,50	119,17	117,37	115,56	116,45	116,63	113,26	114,00	114,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	95,42	100,03	105,75	92,71	94,53	102,04	97,77	96,97	97,96	106,32	104,69	103,71
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,08	109,19	97,82	71,20	79,41	86,05	78,37	78,63	79,99	82,58	81,90	82,09
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,55	96,37	101,42	95,84	91,13	88,53	92,21	91,94	91,24	100,92	99,87	98,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,90	93,23	111,29	97,54	96,21	106,56	97,13	96,91	98,74	94,34	93,86	94,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,51	100,05	103,35	96,74	101,05	109,37	98,21	98,90	100,88	99,70	99,43	100,18
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,01	92,87	103,35	92,97	92,43	94,08	97,18	96,08	95,70	108,97	107,44	106,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,42	104,24	102,09	87,58	92,52	89,47	95,93	95,08	93,92	90,35	90,91	90,61
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,57	104,95	94,91	97,94	101,19	97,70	100,54	100,71	100,11	114,54	112,11	110,44
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,73	100,39	102,70	93,89	93,47	95,72	96,77	95,94	95,90	105,79	104,22	102,73
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	94,24	98,82	108,02	94,74	95,65	103,83	98,16	97,55	98,78	106,43	104,96	104,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,45	98,89	98,13	99,24	103,80	96,46	105,51	105,10	103,35	112,11	111,41	110,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,49	101,16	98,75	87,64	87,51	87,60	88,11	87,97	87,89	83,33	83,19	83,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,90	104,26	100,84	103,74	108,94	107,80	106,45	107,06	107,21	106,20	106,44	106,60

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,15
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	55,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,23
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,09
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	52,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	49,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	64,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	56,44
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	66,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	47,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,31
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,40
CONSUMO PESSOAL	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,07
CONSUMO RESIDENCIAL	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	50,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	64,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	56,44

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,33
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	96,99
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,76
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,21
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,56
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,29

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	107,09
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	123,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	41,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	87,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	200,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	151,58
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,58
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	109,03

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

---

## FATURAMENTO REAL

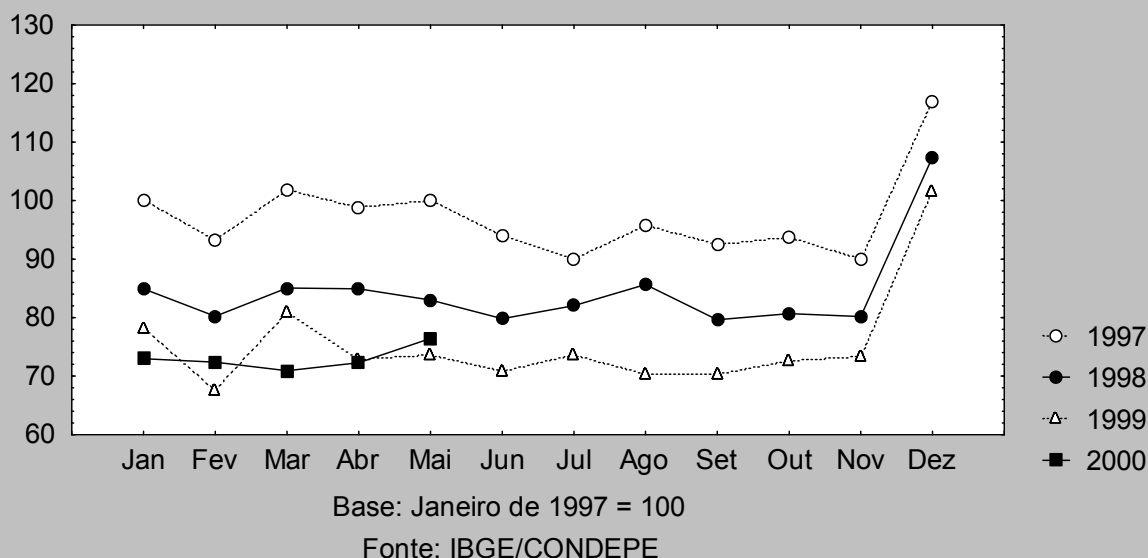
Entre abril e maio de 2000, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um significativo crescimento de 5,8% no seu faturamento real, sendo o melhor resultado deste ano. Ressalte-se que os destaques positivos foram para os ramos de Móveis e Eletrodomésticos, Vestuário, Calçados e Tecidos, e Outros Artigos de Uso Pessoal, atividades mais sensíveis ao aumento da demanda que tradicionalmente ocorre no mês de maio em decorrência da comemoração do Dia das Mães, além de Material de Construção influenciado pelo bom comportamento do segmento imobiliário.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em maio, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, praticamente isenta de sazonalidade e por isso mais adequada para análise do comportamento do setor, também revela um expressivo aumento de 3,8% no valor das vendas, em termos reais. Esse resultado ameniza o declínio observado no desempenho do varejo no acumulado do ano - compara o faturamento real dos cinco primeiros meses de 2000 com o do mesmo período de 1999 - que ainda revela uma queda de 2,2%. Esse desempenho do comércio varejista em maio, volta a alimentar a expectativa de uma possível recuperação do setor ao longo deste ano, especialmente se a diminuição das taxas de juros atingir significativamente as operações realizadas no varejo nas vendas a prazo e se a melhoria do movimento do comércio, em decorrência da eleições municipais que se aproximam, de fato se concretizarem.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o gráfico 1. Registre-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no desempenho do varejo, em termos de vendas, nos meses iniciais de 2000 ainda prevalece resultados mensais abaixo do que foi observado no ano de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o primeiro da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior e o comportamento de maio deste ano, agora divulgado, que apresentou um crescimento relevante em relação ao ano passado, como já comentado.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife oito revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação maio/abril: *móveis e eletrodomésticos* (37,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (26,9%); *outros artigos de uso pessoal* (18,4%); *material de construção* (21,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (6,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (5,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,5%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,8%). As demais apresentaram decréscimo de faturamento real: *super e hipermercados* (-3,9%) e *lojas de departamentos* (-30,8%), salientando-se que estas atividades obtiveram faturamento elevado em abril, impulsionadas pelas vendas de artigos de Páscoa, e, além disso, como concentram suas vendas em finais de semana, foram prejudicadas na comparação maio/abril, com um fim de semana (sábado e domingo) a menos.

GRÁFICO 1 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE  
EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA  
1997/1998/1999/2000(Jan-Mai)



As atividades que assinalaram crescimento significativo no valor das vendas, entre abril e maio, receberam influência, como já referido, do aumento de demanda por conta da comemoração do Dia das Mães. Mesmo o maior faturamento das farmácias reflete, provavelmente, as vendas de perfumarias e outros artigos de uso pessoal também comercializados nesses estabelecimentos, enquanto que o aumento das vendas de material de construção está associado com a boa performance das vendas de imóveis.

Na comparação maio de 2000/maio 1999, a metade dos ramos entre os pesquisados apresentaram faturamento superior ao do ano passado: *Outros Artigos de Uso Pessoal* refletindo o maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; *Material de Construção* cujas vendas foram influenciadas, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis, inclusive, as financiadas pela Caixa Econômica Federal; *Móveis e Eletrodomésticos* que este ano revelou um aumento de importância na preferência dos consumidores nos presentes destinados às mães; *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* que após o difícil ano de 1999, mostra uma recuperação importante nos meses iniciais deste ano, e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos*, influenciado pelo aumento dos preços e da frota de veículos.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação maio 00/maio 99: *Lojas de Departamentos* (-19,8%); *Mercearias*, *Açougues* e *Assemelhados* (-6,1%); *Super e Hipermercados* (-6,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-18,7%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-13,2%).

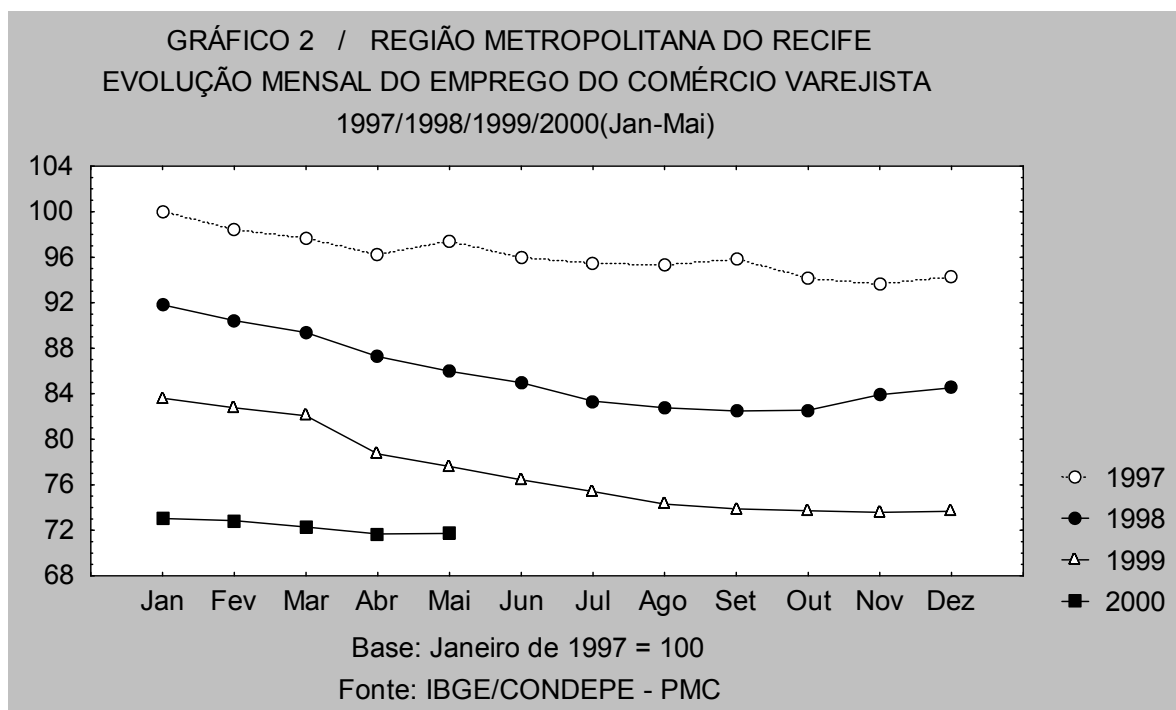
O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros cinco meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo as dez atividades pesquisadas, não é muito diferente, em termos de decréscimo no valor das vendas, do observado para o Indicador Mensal. Os grupos denominados: *Outros Artigos de Uso Pessoal*; *Material de Construção*; *Móveis e Eletrodomésticos*; *Automóveis e Motos Peças e Acessórios*; e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos*; registraram variações positivas e as demais atividades pesquisadas mostraram retração em seus faturamentos reais.

A evolução do valor das vendas, na comparação maio de 2000 com maio de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cresce em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (6,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (11,3%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (9,2%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (2,6%).

## EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de maio deste ano uma variação positiva de 0,1% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução do emprego no comércio foi de 7,6% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 10,7% nos primeiros cinco meses deste ano em relação aos primeiros cinco meses de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de 10,8%.

O desempenho de maio praticamente mantém o emprego do varejo no nível do mês anterior, como pode ser visualizado no Gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros cinco meses de 2000. Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2.000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de maio deste ano, praticamente igual ao de abril, está abaixo de qualquer outro valor da série, indicando o patamar mais baixo desde janeiro de 1997. O declínio do emprego é explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e é influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas.



A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentaram em maio de 2000, decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a maio de 1999: *lojas de departamentos* (-54,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-9,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-4,2%); e *material de construção* (-5,5%). As quatro restantes



registraram aumento no número de pessoas ocupadas na relação maio 00 / maio 99: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,5%); *super e hipermercados* (0,7%); *outros artigos de uso pessoal* (1,4%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,2%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio é ainda mais evidente na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego nos primeiros cinco meses de 2000 comparado com os cinco primeiros meses de 1999, onde em todas as atividades, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-52,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-19,1%); *vestuário, calçados e tecidos* (-13,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-11,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,6%); e *material de construção* (-3,5%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, na comparação mensal e no acumulado do ano, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio. O bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego acumulado do ano, em relação ao ano passado, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 20,7%, no resultado acumulado dos primeiros cinco meses deste ano em relação aos primeiros cinco meses de 1999.

A variação do emprego assalariado, no confronto maio de 2000 / maio de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego, predominantemente negativo, apresenta as seguintes variações: -6,1% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -6,0% para os estabelecimentos *com 10 a 19 pessoas ocupadas*; 0,8% para os estabelecimentos *com 20 a 49 pessoas ocupadas*; e -12,1% para os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas*. Resultados negativos para todas as classes observam-se na comparação de janeiro a maio deste ano, com igual período do ano passado: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-12,4%); *com 10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,2%); *com 20 a 49 pessoas ocupadas* (-4,3%); e *com 50 e mais pessoas ocupadas* (-10,9%).

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de maio de 2000 uma variação de -2,8%, em relação ao mês de abril, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de maio de 2000 com o mês de maio de 1999, observou-se um declínio de 7,4%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do período janeiro a maio deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a variação é de -9,6%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 10,1%, resultados que refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em maio deste ano registrou um índice de 79,1% revelando um decréscimo de 20,9% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as únicas que registraram crescimento no emprego na comparação mensal e no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação entre maio de 2000 e maio de 1999 e também no confronto dos primeiros cinco meses deste ano com igual período do ano passado. Nesta última comparação

os resultados foram os que seguem: *lojas de departamentos* (-54,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-16,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-7,9%); *material de construção* (-6,7%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,9%); e *outros artigos de uso pessoal* (-2,5%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a maio de 2000 com o mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupada* (-8,7%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,3%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-7,5%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,9%).

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	5,77	3,77	-2,17	-7,33	0,09	-7,58	-10,67	-10,79	-2,83	-7,44	-9,61	-10,14
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-3,86	-6,09	-6,37	-7,36	-0,74	0,71	2,94	3,83	9,47	4,51	2,44	0,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	0,83	-6,05	-5,62	-9,46	0,18	-11,18	-19,12	-15,14	-16,49	-10,37	-12,97	-10,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-30,82	-19,84	-32,03	-45,46	-10,16	-54,54	-52,04	-49,32	9,11	-45,36	-54,93	-50,54
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	6,32	-13,23	-7,84	-6,25	0,31	0,20	-5,47	-11,00	1,02	-0,01	-3,86	-6,27
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	26,87	-18,69	-24,81	-23,46	-0,82	-9,83	-13,93	-14,31	-2,75	-15,53	-16,43	-14,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	18,38	22,97	7,32	13,65	3,06	1,39	-3,64	-6,45	1,68	-0,25	-2,47	-6,37
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	37,57	13,92	2,10	-5,78	2,28	-10,10	-11,42	-10,89	9,30	-5,96	-7,87	-9,62
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	5,25	36,11	13,44	-1,22	0,47	-4,16	-5,34	-9,72	-4,28	-7,46	-13,37	-19,19
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,54	14,25	20,67	20,64	1,66	10,51	8,31	2,28	1,39	5,67	8,40	5,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,81	28,15	10,56	3,97	0,02	-5,47	-3,52	-4,55	-2,20	-10,20	-6,69	-5,71
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	9,00	6,16	-2,21	-5,73	0,79	-6,12	-12,43	-12,90	-8,28	-6,80	-8,72	-9,12
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	22,22	11,28	7,12	2,53	0,94	-5,97	-6,18	-5,01	-2,18	-14,35	-9,34	-5,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	0,72	9,21	-1,54	-7,64	0,27	0,81	-4,32	-7,53	2,93	-1,21	-7,49	-8,24
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	0,20	2,63	-0,70	-7,08	-1,75	-12,13	-10,95	-10,52	4,27	-4,79	-10,93	-13,92
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-2,69	-5,49	-5,63	-7,85								
CONSUMO PESSOAL	14,01	-10,82	-13,25	-13,98								
CONSUMO RESIDENCIAL	17,37	1,84	-7,08	-10,36								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	5,25	36,11	13,44	-1,22								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3,54	14,25	20,67	20,64								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	21,81	28,15	10,56	3,97								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	98,01	101,88	105,77	87,58	99,14	103,77	95,47	96,36	97,83	90,45	91,50	92,67
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	108,29	101,21	96,14	92,50	100,79	93,91	91,22	93,56	93,63	91,83	92,57	92,64
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,05	98,73	100,83	89,73	93,18	93,95	94,92	94,48	94,38	89,67	90,30	90,54
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,45	154,10	69,18	44,70	110,26	80,16	55,12	65,74	67,97	49,88	52,98	54,54
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,77	97,85	106,32	90,23	88,91	86,77	95,38	93,69	92,16	95,46	94,82	93,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,10	103,05	126,87	61,26	72,21	81,31	73,88	73,46	75,19	78,71	77,59	76,54
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,37	85,02	118,38	102,08	111,04	122,97	103,22	104,53	107,32	112,75	112,84	113,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,68	98,05	137,57	89,94	93,62	113,92	100,47	98,76	102,10	93,44	92,99	94,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,06	112,25	105,25	87,79	112,25	136,11	107,06	108,39	113,44	89,19	93,23	98,78
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,80	92,81	103,54	119,86	111,34	114,25	126,34	122,38	120,67	119,91	120,31	120,64
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,24	96,97	121,81	95,92	102,12	128,15	107,75	106,37	110,56	102,06	102,00	103,97
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,70	98,81	109,00	91,69	97,67	106,16	95,16	95,77	97,79	92,56	93,27	94,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,63	100,86	122,22	95,67	98,41	111,28	108,61	105,95	107,12	101,20	101,51	102,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,52	102,68	100,72	81,83	111,90	109,21	91,14	95,91	98,46	88,63	90,50	92,36
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,59	105,01	100,20	86,44	104,71	102,63	96,49	98,47	99,30	89,87	91,48	92,92
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	105,94	99,98	97,31	92,67	99,14	94,51	92,77	94,34	94,37	90,96	91,87	92,15
CONSUMO PESSOAL	91,94	98,25	114,01	77,22	85,65	89,18	86,28	86,13	86,75	87,01	86,48	86,02
CONSUMO RESIDENCIAL	101,27	106,50	117,37	81,91	95,15	101,84	89,01	90,52	92,92	89,51	89,42	89,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,06	112,25	105,25	87,79	112,25	136,11	107,06	108,39	113,44	89,19	93,23	98,78
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,80	92,81	103,54	119,86	111,34	114,25	126,34	122,38	120,67	119,91	120,31	120,64
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,24	96,97	121,81	95,92	102,12	128,15	107,75	106,37	110,56	102,06	102,00	103,97

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,23	99,15	100,09	88,08	91,06	92,42	87,82	88,60	89,33	88,99	89,05	89,21
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,57	99,20	99,26	103,93	101,62	100,71	104,14	103,50	102,94	103,83	103,91	103,83
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,42	100,14	100,18	76,49	85,46	88,82	77,22	79,12	80,88	85,43	84,94	84,86
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	100,00	89,84	48,65	50,69	45,46	47,89	48,56	47,96	56,42	53,80	50,68
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,15	100,03	100,31	94,40	97,91	100,20	91,72	93,20	94,53	86,92	87,92	89,00
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,54	101,77	99,18	84,06	89,87	90,17	83,64	85,11	86,07	85,01	85,50	85,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,17	94,56	103,06	98,15	94,14	101,39	95,53	95,19	96,36	92,87	92,74	93,55
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,93	97,51	102,28	87,28	86,21	89,90	88,92	88,26	88,58	89,43	89,02	89,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,54	97,93	100,47	95,13	94,58	95,84	94,30	94,37	94,66	87,73	88,98	90,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,22	101,42	101,66	109,05	111,06	110,51	106,68	107,76	108,31	99,53	101,06	102,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,76	97,55	100,02	96,49	96,97	94,53	96,97	96,97	96,48	95,64	95,69	95,45
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,79	99,01	100,79	84,58	90,22	93,88	84,87	86,13	87,57	86,68	86,69	87,10
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,28	98,76	100,94	94,98	94,57	94,03	93,50	93,76	93,82	94,61	95,07	94,99
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,19	99,79	100,27	97,40	98,53	100,81	93,16	94,46	95,68	90,52	91,37	92,47
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,59	99,58	98,25	89,00	89,57	87,87	89,26	89,34	89,05	89,98	89,82	89,48

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\***

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,26	102,14	97,17	88,82	95,37	92,56	88,17	89,88	90,39	89,67	89,98	89,86
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,96	102,50	109,47	97,60	97,81	104,51	103,30	101,89	102,44	99,84	100,35	100,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,94	115,12	83,51	80,98	104,72	89,63	81,09	86,46	87,03	88,67	89,53	89,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,61	116,20	109,11	42,56	51,13	54,64	40,64	42,93	45,07	54,50	52,04	49,46
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,49	101,43	101,02	97,74	100,75	99,99	93,46	95,20	96,14	91,79	93,26	93,73
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,31	102,62	97,25	79,25	88,91	84,47	81,69	83,36	83,57	86,23	86,24	85,65
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	108,23	81,10	101,68	111,90	93,63	99,75	98,07	97,03	97,53	93,73	93,40	93,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,01	92,67	109,30	92,43	88,38	94,04	92,69	91,66	92,13	90,36	90,31	90,38
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,37	101,22	95,72	87,18	91,99	92,54	83,28	85,32	86,63	78,73	79,56	80,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,52	101,08	101,39	109,77	106,62	105,67	109,96	109,11	108,40	105,58	105,61	105,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,18	100,78	97,80	91,66	95,19	89,80	93,88	94,20	93,31	96,35	95,75	94,29
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,67	107,03	91,72	87,17	101,27	93,20	87,64	90,83	91,28	90,39	90,99	90,88
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,93	94,37	97,82	96,38	92,09	85,65	91,86	91,92	90,66	95,99	95,82	94,43
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,13	94,77	102,93	92,91	92,56	98,79	90,59	91,06	92,51	90,83	91,13	91,76
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,60	103,72	104,27	86,01	90,38	95,21	86,74	87,61	89,07	85,52	85,72	86,08

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,45
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,76
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	74,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,31
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,87
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,74
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,47
CONSUMO PESSOAL	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,12
CONSUMO RESIDENCIAL	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,31

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: MAI/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,73
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,89
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,78
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,45
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	73,48
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	95,74
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,97
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,88

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,11
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,93
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLADOS	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,86
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	75,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	112,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,42
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,28
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,94

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

---

## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio -PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que no mês de maio o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou acréscimo da ordem de 3,6% sobre abril último. Tal resultado, apesar de positivo ficou aquém das expectativas dos lojistas uma vez que esse mês, em razão do Dia das Mães, sempre gerou bons negócios para o setor, sendo considerado o segundo melhor do ano em importância para o varejo, perdendo apenas para dezembro.

Ao analisar-se o comportamento do indicador acumulado no período jan-maio/00, tomando-se como base igual período de 1999, constata-se modesto crescimento das vendas 0,5%. O ano passado não foi favorável à economia como um todo, entretanto, este apresenta um cenário mais propício à retomada econômica, haja vista que a taxa de desemprego estabilizou-se e alguns setores, como a indústria, começam a dar sinais de recuperação. Esses fatores podem contribuir para elevar a confiança dos consumidores no reaquecimento da economia.

Dentre os 10 segmentos pesquisados no período jan-maio00/jan-maio99, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as *lojas de departamento* (-24,5%), vindo em seguida *automóveis e motos, peças e acessórios* (-2,8%), *super e hipermercados* (-2,5%), *vestuário, calçados e tecidos* (-2,1%), *material de construção* (-1,7%), e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,7%). No contexto analisado, apresentaram contribuições positivas *outros artigos de uso pessoal* (26,1%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (12,1%), *móveis e eletrodomésticos* (3,4%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,0 %).

O indicador acumulado dos últimos 12 meses retraiu-se 2,3%, quando comparado com igual período do ano anterior. Esse dado confirma a tendência ao desaquecimento do comércio varejista nos últimos anos, motivado principalmente pelas elevadas taxas de juros que têm impedido a retomada do nível da atividade. Em maio, as autoridades governamentais, mais uma vez, levaram em consideração os empecilhos de meses anteriores e mantiveram a taxa básica de juros no mesmo patamar de abril, prevalecendo a posição de neutralidade em relação ao comportamento desta para o mês seguinte. A alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional, as turbulências na economia externa e a possibilidade de reflexos na economia brasileira foram dentre outros, fatores impeditivos à redução da taxa de juros. A avaliação de analistas do mercado é de que diante do cenário de instabilidade, a decisão de mantê-la inalterada já era prevista. Entretanto, os mesmos consideram que, superadas as incertezas externas, será possível retomar a queda da taxa de juros, até com maior intensidade, o que beneficiará o varejo.

O mês de maio caracteriza-se pela sazonalidade positiva do comércio varejista, não só em decorrência das comemorações do Dia das Mães, mas também por ser considerado tradicionalmente o mês das Noivas. Diante do forte apelo comercial, os lojistas no intuito de atrair os consumidores empreenderam intensivas campanhas de marketing, fizeram promoções, sobretudo nos segmentos voltados ao público feminino e ampliaram o parcelamento das vendas no crediário. Conforme considerações de representante do setor, além desses fatores, contribuíram também para impulsionar esse modesto crescimento das vendas a queda gradativa das taxas de juros, a maior disponibilização de crédito ao consumidor, motivada pela redução do compulsório cobrado pelo Banco Central nos depósitos à vista e a prazo.

Quando se analisa os indicadores do mês de maio último, em relação a abril, constata-se que o desempenho positivo registrado pelo varejo foi influenciado por sete dos 10 ramos pesquisados. Apresentaram melhor dinamismo nas vendas os segmentos particularmente sensíveis ao aumento

da demanda que tradicionalmente ocorre nessa época do ano, tais como: *outros artigos de uso pessoal* (21,6%), *móveis e eletrodomésticos* (18,5%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (13,9%) e *vestuário, calçados e tecidos* (11,3%). Também tiveram contribuição positiva: *material de construção* (15,9%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (9,9%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (4,8%). Por outro lado, apresentaram declínio no faturamento real: *lojas de departamento* (-21,1%), *super e hipermercados* (-4,2%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-2,7%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista registraram queda de 1,3%.

O mais relevante acréscimo nas vendas no período maio/abr/00 foi registrado no segmento de *outros artigos de uso pessoal* (21,6%). Tal comportamento pode ser creditado ao diversificado mix de artigos comercializados nesse segmento lojista, em grande parte de valor aquisitivo compatível com o poder de compra de significativa parcela da população, os quais dispensam o uso do crediário, desonerando o consumidor das taxas de juros, e os comerciantes da inadimplência. Esse resultado atenuou o fraco desempenho registrado no segmento no mês passado, mas não conseguiu impedir o recuo de 12,5% no comparativo do período maio00/maio99. Por outro lado, foi justamente nesse que ocorreram, por vários meses consecutivos, as principais taxas de acréscimo nas receitas brutas. No acumulado dos cinco primeiros meses deste ano chegou a 26,1% e 28,8% no acumulado dos últimos 12 meses. No contexto das atividades pesquisadas, o peso do ramo correspondeu a 5% do faturamento total da RMS. Em maio, esse ramo de atividade contribuiu com 1,1% do total geral apurado pelo varejo.

As vendas do segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentaram no mês em análise crescimento de 18,5% em relação ao mês de abril. Essa taxa deveu-se principalmente ao aumento das vendas dos chamados eletro-portáteis, os quais constituíram boas opções de presentes. A desvalorização cambial, em janeiro de 1999 dificultou a importação dos aparelhos eletroeletrônicos, largamente comercializados em anos anteriores, o que acarretou um melhor dinamismo da produção interna desses bens. No acumulado dos últimos 12 meses a queda no faturamento real chegou a 6,4%, patamar esse que coloca o setor entre os mais atingidos pelo arrefecimento do comércio varejista, nos últimos tempos. Entretanto, a análise do indicador comparativo do período maio00/maio99, cujo percentual de incremento das vendas foi da ordem de 16,5% sinaliza recuperação do nível de atividade desse ramo do varejo. Como no segmento automotivo, esse opera basicamente com vendas a crédito. Foram fatores decisivos para alcançar esse resultado, a redução, embora tímida, das taxas de juros cobradas pelas financeiras e a queda do nível de inadimplência, uma vez que levantamento do serviço de Proteção ao Crédito (SPC) indica que a flexibilização nas negociações das dívidas em atraso por parte dos lojistas, tem permitido o retorno às compras de consumidores, antes consideradas inadimplentes.

Contrariando o desempenho registrado no mês passado o setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, apresentou na relação maio/abr/00 aumento no faturamento real de 13,9%. Esse índice retoma a trajetória ascendente que o segmento vinha apresentando já há alguns meses. As constantes e elevadas majorações de preços dos produtos farmacêuticos têm sido responsáveis pelo desempenho positivo do setor nos últimos tempos. Os dados revelam que as empresas do ramo obtiveram as suas melhores receitas brutas no acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa atingiu 5,4%. A boa performance, desse mês, foi influenciada pela maior demanda dos produtos do subsetor de perfumarias, os quais têm as vendas impulsionadas nessa época do ano. Como também, pelo fato de empresas do polo petroquímico adquirirem periodicamente, em farmácias localizadas no mesmo município destas, grandes quantidades de medicamentos.

O acréscimo de 11,3% nas receitas brutas das lojas de *vestuários, calçados e tecidos* confirma que os segmentos especializados em artigos femininos obtiveram, em maio, incremento

nas vendas bem superior à média geral do comércio varejista. Porém, esse resultado, apesar de significativo, foi 11,5% inferior ao registrado em igual mês do ano passado. Esses artigos, em função de período de sazonalidade, tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. Essa taxa do mês de maio último amenizou o fraco desempenho do ramo, nos primeiros meses deste ano, mas não foi suficiente para reverter a tendência de queda nas receitas brutas do setor, nesse período.

O segmento de *material de construção* teve as vendas impulsionadas em 15,9% no mês de maio, ante abril. No âmbito dos 10 ramos pesquisados nesse mês o setor participou com peso correspondente a 8% do faturamento total do comércio varejista, o mesmo foi responsável pelo principal impacto positivo 1,3% no cálculo global da taxa apurada pela PMC. Contudo os demais indicadores revelam quedas generalizadas nas receitas brutas das lojas desse setor. No comparativo maio00/maio99, as vendas recuaram 0,3% e -1,7% no acumulado deste ano, podendo afirmar-se que o início do período chuvoso na RMS tem provocado o adiamento de obras e contribuído para a desaceleração do nível de atividade do segmento.

Maio foi o terceiro mês neste ano em que as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram comportamento ascendente (9,9%). No comparativo com o mesmo mês do ano passado, o acréscimo nas vendas foi de 5,6%. Segundo representantes do setor o desempenho positivo é consequência das quedas das taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria e da redução das margens de lucro dos empresários, uma vez que diante de um mercado competitivo têm sido inevitáveis as concessões de bônus e descontos nos preços dos automóveis. Deve-se levar em consideração, também, que o aumento dos prazos de financiamentos e a expectativa dos consumidores na recuperação da economia do país têm incentivado os mesmos a assumir novos compromissos. No mês em análise, a produção nacional de veículos alcançou um dos seus melhores níveis dos últimos dois anos. No entanto, a retração da demanda desses bens de consumo durável, no acumulado dos últimos 12 meses, foi preponderante para que o ramo apresentasse queda de 14,8%, perdendo apenas para o segmento mais atingido nesse período que foi o de lojas de departamento.

Ao desagregar-se a estrutura do ramo por grupo de produtos constata-se que, nesse mês, as vendas de *carros novos* elevaram-se 11,4% e as de *automóveis usados* 7,4%, enquanto que os *serviços de manutenção* aumentaram 12,4% e *peças e acessórios* 7,4%.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* apresentaram, no período maio/abr/00, acréscimo nas vendas de 4,8%. As denúncias da venda de combustíveis adulterados e da estipulação de preços iguais entre os revendedores- prática essa que, além de prejudicar a livre concorrência, configura indício de cartelização do setor- têm motivado investigações por parte das autoridades competentes. O indicador de 17,1% obtido no comparativo maio00/maio99 aponta esse segmento do comércio varejista como o de melhor desempenho, nesse período. De janeiro a maio deste ano, quando comparado aos cinco primeiros meses do ano passado, a receita bruta do setor aumentou 12,1% e 11,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas ficaram aquém apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior expressividade dentre os 10 ramos do varejo. A justificativa para esse bom desempenho fundamenta-se no fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços, ao longo de todo o ano passado, e também em março deste ano.

Em maio, frente a abril, as *lojas de departamento* contrariaram a boa performance do mês passado apresentando a mais relevante taxa de declínio nas vendas (-21,1%). Esse comportamento desfavorável deveu-se ao fato de estabelecimentos de outros setores do varejo, a exemplo dos super e hipermercados comercializarem grande parte dos artigos encontrados nessas lojas. Nos cinco

primeiros meses deste ano, exceto no mês de abril, essas lojas continuaram apresentando o fraco desempenho de anos anteriores. Nem mesmo as intensas campanhas publicitárias e as constantes ofertas de produtos conseguiram motivar os consumidores esse mês. Os indicadores acumulados dos últimos 12 meses -43,1% e -24,5% no acumulado do período jan-maio00/jan-maio99 revelam que esse ramo foi o mais fortemente atingido pelas dificuldades defrontadas pelo comércio varejista, conseqüência da grave crise que se abateu sobre o setor, principalmente no decorrer do ano de 1999.

Quando desagregado por grupo de produtos constata-se que houve queda generalizada em todas as seções dessas lojas, como: *alimentos* (-1,9%), *outros artigos* (-5,4%) *artigos de uso pessoal* (-31,7%) e *artigos de consumo residencial* (-14,7%).

No período maio/abr/00 o setor de *super e hipermercados* apresentou queda de 4,2% nas receitas brutas. Esse é o segmento de maior peso entre as atividades varejistas. Nesse mês respondeu por 40% do cálculo da taxa global que mede o comportamento do varejo, o que provocou o principal impacto negativo 1,7% na taxa de 3,6% apurada pela pesquisa. Esses estabelecimentos têm as vendas impulsionadas em determinadas épocas do ano. Porém, tal fato não veio a se confirmar esse mês. A pesquisa demonstrou queda generalizada em todos os períodos analisados. O mais acentuado declínio nas vendas do ramo supermercadista nos últimos tempos deu-se no comparativo maio00/maio99, cujo percentual foi da ordem de 4,6%. No entanto, não se trata de um bom período para a aferição, considerando-se que nesse mês do ano passado, o setor contabilizava os resultados desfavoráveis decorrentes da desvalorização cambial. De janeiro a maio deste ano, com base em igual período de 1999, a queda nas receitas brutas desses estabelecimentos chegou a 2,5%. A perda do poder de compra das famílias tem sido responsável pelo declínio nas vendas. Mas, de acordo com representantes da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), o crescimento do setor, este ano, em relação ao ano passado, deverá situar-se entre 3% e 4%. A redução das taxas de juros e a confiança na recuperação da atividade econômica foram considerados fatores determinantes para atingir tal resultado.

Quando desagregado por grupo de produtos observa-se recuo na demanda por *artigos de consumo pessoal* (-0,2%), *consumo de outros artigos* (-6,9%), *consumo de alimentos* (-6,1%), enquanto que os artigos de *consumo residencial* tiveram acréscimo nas vendas de 1,9%.

Após meses consecutivos registrando comportamento ascendente, o segmento de *mercearias, açougues e assemelhados* teve no período maio/abr/00 queda no faturamento real de 2,7%. Nem mesmo o reajuste do salário mínimo ocorrido em abril último foi capaz de impulsionar as vendas dos gêneros de primeira necessidade, haja vista que essas pequenas empresas auferem suas receitas brutas basicamente com a comercialização de alimentos. Entretanto, apesar de negativo, o desempenho desse mês foi 2,7% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado. Por outro lado, ainda continuaram negativos os indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e o obtido no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, sendo os percentuais respectivamente 4,0% e 0,7%.

## **EMPREGO**

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador apresentou em maio, ante o mês de abril, declínio de 0,5%. Embora negativa, essa taxa sinaliza que o desemprego continua estável, já há alguns meses.

Pela análise dos 10 ramos pesquisados constata-se que houve crescimento modesto no nível de emprego nos segmentos de: *móveis e eletrodomésticos* (1,5%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,4%), *vestuário, calçados e tecidos* (0,2%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,2%). Por outro lado, liderou a dispensa de pessoal o segmento de *lojas de departamento* (-9,0%) seguido de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,0%), *material de construção* (-0,8%), *outros artigos de uso pessoal* (-0,7%) e *super e hipermercados* (-0,3%). Apesar de o segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresentar o resultado mais expressivo do mês, no que concerne a faturamento real, esse não impediu que o mesmo reduzisse o quadro de pessoal.

Nos estabelecimentos que compõem o ramo de *mercearias, açougues e assemelhados* observou-se, esse mês, redução de 0,3% no número de empregados. Nos demais períodos analisados esse foi o único setor do mercado, dentre os 10 pesquisados, a apresentar desempenho positivo no que se refere à contratação de pessoal. Os dados obtidos para o setor no acumulado do período jan-maio00/jan-maio99 e dos últimos 12 meses respectivamente 9,4% e 6,7% demonstram que, nos últimos meses, essas pequenas empresas foram as únicas responsáveis pela geração de novos postos de trabalho.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no período maio00/maio99, -4,0% como no acumulado dos últimos 12 meses, -5,6%, evidenciam que a queda do nível de atividade varejista nos últimos anos contribuiu para extinguir diversas vagas no setor.

Quando consideradas as classes de pessoal ocupado constata-se que os estabelecimentos de grande porte, os que ocupam 50 ou mais pessoas vêm liderando as dispensas de empregados, sendo as taxas esse mês, -1,1% e -6,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Também no período maio/abr/00, as empresas que detêm de 20 a 49 empregados demitiram pessoal (-0,6%). Em contrapartida, as que mantêm de 10 a 20 empregados aumentaram em 1,2% o seu quadro de funcionários, mas no acumulado do período jan-maio00/jan-maio99 estas reduziram em 5,3% o número de empregados. Os indicadores do período maio/abr/00 e do acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente -0,5% e -3,7% confirmam que os pequenos estabelecimentos foram os que menos demitiram nesses períodos.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

No mês de maio os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram aumento de 4,3% sobre abril. A oneração na folha de pagamento das empresas pode ser creditada ao maior desembolso com os rendimentos variáveis, como horas extras e comissões sobre as vendas, devido ao melhor desempenho do setor, esse mês, e ao pagamento dos encargos trabalhistas decorrentes das demissões efetuadas no período.

No comparativo maio00/maio99 foi observado acréscimo de 4,2% no montante da massa salarial. Enquanto que as despesas com pessoal reduziram-se em 1,9% no acumulado dos cinco primeiros meses desse ano e 4,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os mais expressivos acréscimos de despesas com salários e outras remunerações ocorreram nos estabelecimentos de grande porte, tais como: *super e hipermercados* (9,1%) e *lojas de departamento* (7,9%), podendo ser atribuído, tanto ao pagamento de horas extras devido ao fato de alguns *supermercados* funcionarem ininterruptamente durante 24 horas, como pelo pagamento de rescisões trabalhistas em decorrência das demissões de pessoal ocorridas nesse mês, principalmente nas *lojas de departamento*. O indicador acumulado dos últimos 12 meses revela que este último segmento liderou em 30% o decréscimo na folha de pagamentos, seguido de *outros artigos de uso*

*peessoal* (-19,5%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,4%) e *móveis e eletrodomésticos* (- 6,9%), conseqüência da redução do número de empregados nesses setores, acompanhando o mesmo comportamento do comércio varejista no período.

Em maio, registraram-se também acréscimos na folha de pagamentos nos segmentos que contabilizaram os melhores resultados, como: *móveis e eletrodomésticos* (6,7%), *vestuário, calçados e tecidos* (5,6%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,5%). Houve queda nos dispêndios com pessoal, apenas nas lojas que atuam no ramo de *outros artigos de uso pessoal* (-2,7%) e nas de *material de construção* (-3,7%).

Quando se analisa por classe de pessoal, as despesas com salários e outras remunerações pagos pelos estabelecimentos, no período maio/abr/00, verifica-se que coube o maior desembolso ao estrato que ocupa 50 ou mais empregados (8,7%). Nos demais, as taxas foram 3,9% para os estabelecimentos que absorvem até 9 empregados, 0,1% para os que ocupam de 10 a 19 pessoas. Enquanto que nos estabelecimentos que detêm de 20 a 49 empregados o declínio nos gastos com pessoal chegou a 1,6%. Os indicadores acumulados dos últimos 12 meses apontam que as mais acentuadas quedas no rendimentos dos assalariados ocorreram nos estratos que ocupam de 10 a 19 pessoas e no que absorve 50 ou mais empregados, cujas taxas foram respectivamente -6,3% e -6,4%. Também nesse período, esses foram os que mais extinguiram postos de trabalho no comércio varejista da RMS.



ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	3,56	-1,31	0,47	-2,28	-0,47	-3,99	-4,15	-5,57	4,26	4,18	-1,87	-4,54
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	-4,20	-4,64	-2,47	-2,64	-0,31	-0,76	-2,51	-2,22	9,08	12,39	3,74	-2,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-2,71	2,69	-0,67	-3,98	-0,32	3,54	9,36	6,74	5,35	11,63	5,63	2,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-21,11	-0,78	-24,45	-43,13	-8,97	-27,38	-23,97	-26,31	7,93	-3,06	-22,89	-29,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	13,90	-4,40	0,95	5,35	0,15	-1,55	-1,30	-1,38	1,55	2,09	-0,33	3,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	11,34	-11,49	-2,12	2,87	0,21	-8,34	-9,44	-10,29	5,56	6,08	-3,50	-4,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	21,58	-12,47	26,06	28,81	-0,72	-2,67	-8,05	-15,41	-2,71	-7,66	-9,73	-19,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	18,52	16,54	3,38	-6,40	1,53	-7,09	-8,75	-11,20	6,65	6,76	-3,76	-6,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	9,87	5,57	-2,81	-14,78	-0,98	-8,86	-7,68	-11,70	4,46	-6,75	-9,78	-14,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,83	17,12	12,06	11,49	0,43	-6,19	-7,90	-8,92	1,82	2,68	0,01	-1,65
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	15,85	-0,31	-1,67	-0,52	-0,83	-2,48	-1,15	1,38	-3,68	-4,13	-1,49	5,24
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	10,11	0,35	8,82	6,73	-0,49	-4,35	-1,88	-3,73	3,88	3,23	-2,00	-2,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	9,46	-10,07	-14,45	-9,10	1,17	-1,29	-5,32	-5,69	0,10	4,91	-4,46	-6,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	7,14	3,66	5,86	4,14	-0,59	-0,92	-1,42	-5,01	-1,57	1,28	0,72	-1,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-0,84	-0,42	-0,83	-5,68	-1,14	-4,44	-5,74	-6,49	8,73	8,28	-0,69	-6,37
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	-4,95	-5,39	-5,04	-5,34								
CONSUMO PESSOAL	13,74	-9,54	12,92	12,50								
CONSUMO RESIDENCIAL	7,91	6,18	-0,58	-4,09								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	9,87	5,57	-2,81	-14,78								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	4,83	17,12	12,06	11,49								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	15,85	-0,31	-1,67	-0,52								

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	BR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	97,58	93,47	103,56	96,61	99,15	98,69	101,50	100,93	100,47	96,90	97,25	97,72
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,36	99,74	95,80	95,63	103,53	95,36	96,33	98,09	97,53	96,77	97,48	97,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	105,94	105,17	97,29	95,54	106,45	102,69	95,98	98,51	99,33	94,05	95,24	96,02
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,36	131,03	78,89	57,56	114,52	99,22	62,38	71,70	75,55	50,12	53,45	56,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,65	92,81	113,90	96,78	94,98	95,60	105,03	102,48	100,95	107,94	107,16	105,35
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,86	94,29	111,34	96,10	98,95	88,51	101,32	100,74	97,88	106,00	104,97	102,87
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	77,86	45,30	121,58	162,80	73,75	87,53	156,83	135,97	126,06	146,31	136,53	128,81
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,59	101,24	118,52	89,06	109,21	116,54	97,55	100,14	103,38	86,45	89,08	93,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,18	108,34	109,87	74,95	89,70	105,57	97,05	95,03	97,19	81,30	81,90	85,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,73	96,95	104,83	108,46	108,33	117,12	111,66	110,80	112,06	110,09	110,25	111,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,39	85,50	115,85	90,61	88,86	99,69	100,82	97,99	98,33	99,78	99,35	99,48
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,38	81,15	110,11	110,46	99,00	100,35	114,91	111,05	108,82	107,54	107,31	106,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,25	93,75	109,46	82,66	75,99	89,93	87,43	84,52	85,55	94,05	91,23	90,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,88	99,75	107,14	96,04	104,21	103,66	107,18	106,45	105,86	102,25	103,19	104,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,32	101,52	99,16	93,39	104,79	99,58	97,21	99,06	99,17	92,35	93,46	94,32
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	104,31	101,53	95,05	93,07	98,17	94,61	94,00	95,04	94,96	94,07	94,57	94,66
CONSUMO PESSOAL	85,44	64,67	113,74	128,57	88,67	90,46	128,86	119,04	112,92	119,42	115,96	112,50
CONSUMO RESIDENCIAL	102,56	102,63	107,91	90,37	111,59	106,18	93,80	97,72	99,42	92,00	93,95	95,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	92,18	108,34	109,87	74,95	89,70	105,57	97,05	95,03	97,19	81,30	81,90	85,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,73	96,95	104,83	108,46	108,33	117,12	111,66	110,80	112,06	110,09	110,25	111,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,39	85,50	115,85	90,61	88,86	99,69	100,82	97,99	98,33	99,78	99,35	99,48

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	BR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,41	100,12	99,53	94,48	95,74	96,01	95,83	95,81	95,85	94,19	94,29	94,43
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,71	101,06	99,69	93,41	96,21	99,24	97,35	97,07	97,49	97,38	97,34	97,78
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,67	100,54	99,68	108,54	105,56	103,54	112,83	110,92	109,36	107,46	107,17	106,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,34	100,00	91,03	77,26	78,22	72,62	76,40	76,85	76,03	74,38	74,12	73,69
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,18	99,52	100,15	101,75	98,06	98,45	98,99	98,76	98,70	98,16	98,43	98,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,27	98,42	100,21	88,84	90,55	91,66	90,22	90,30	90,56	90,88	90,34	89,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,30	99,37	99,28	92,18	95,01	97,33	89,41	90,73	91,95	81,99	83,16	84,59
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,46	100,15	101,53	89,70	90,92	92,91	90,82	90,84	91,25	85,72	87,25	88,80
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,00	99,41	99,02	93,73	91,76	91,14	92,89	92,61	92,32	87,79	87,97	88,30
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,92	101,61	100,43	90,65	94,10	93,81	90,90	91,68	92,10	91,69	91,34	91,08
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,60	100,62	99,17	98,20	101,71	97,52	98,37	99,19	98,85	101,95	101,96	101,38
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,82	99,54	99,51	97,55	97,33	95,65	99,22	98,75	98,12	96,42	96,52	96,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,22	100,09	101,17	93,48	95,35	98,71	93,19	93,72	94,68	93,88	93,83	94,31
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,63	100,74	99,41	98,82	101,08	99,08	97,59	98,45	98,58	93,97	94,59	94,99
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,88	100,95	98,86	91,92	94,13	95,56	93,87	93,94	94,26	93,20	93,19	93,51

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	MAR/00	ABR/00	MAI/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ABR-MAR	MAI-ABR	JUN-MAI
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	97,45	101,53	104,26	97,18	98,54	104,18	96,07	96,67	98,13	94,96	95,03	95,46
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,72	98,30	109,08	107,34	96,42	112,39	103,47	101,65	103,74	96,40	96,38	97,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,60	101,36	105,35	103,77	105,01	111,63	103,83	104,13	105,63	101,97	101,96	102,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,07	99,41	107,93	76,65	78,43	96,94	71,53	73,12	77,11	67,94	67,98	70,01
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,33	107,63	101,55	97,53	99,54	102,09	98,89	99,06	99,67	103,67	103,57	103,51
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,80	101,86	105,56	91,67	99,80	106,08	92,60	94,28	96,50	96,08	95,67	95,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	91,89	100,39	97,29	89,56	95,95	92,34	87,94	89,78	90,27	79,31	80,23	80,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,72	109,71	106,65	89,06	100,62	106,76	91,71	93,78	96,24	88,88	90,86	93,15
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,23	100,90	104,46	93,56	89,42	93,25	89,47	89,46	90,22	85,35	85,23	85,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,83	99,75	101,82	99,89	101,99	102,68	98,51	99,35	100,01	98,38	98,29	98,35
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,16	104,22	96,32	97,53	103,87	95,87	97,66	99,18	98,51	107,28	106,70	105,24
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,74	101,63	103,88	96,11	101,21	103,23	95,30	96,72	98,00	97,90	97,94	97,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,49	106,99	100,10	85,91	96,68	104,91	92,35	93,41	95,54	92,56	92,60	93,71
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,40	100,05	98,43	100,22	104,54	101,28	99,35	100,58	100,72	97,46	98,08	98,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,49	99,81	108,73	101,49	95,12	108,28	97,82	97,13	99,31	92,57	92,57	93,63

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,95
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,10
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,83
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,11
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,24
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,77
CONSUMO PESSOAL	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,41
CONSUMO RESIDENCIAL	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: MAI/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,68
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	76,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,55
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,18
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,76
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,97

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,84
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,72
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,08
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,92
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	101,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,86

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO